**ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

**ENTREGA O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE PATO BRANCO, AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PAULO ROBERTO GIUBLIN**

**Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto de 2013, com início às 19 horas e 30 minutos, realizou-se no Plenário de Sessões da Câmara Municipal, situado na Rua Ararigbóia, nº 491, Centro, em Pato Branco, Paraná, Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, conforme Decreto Legislativo n° 6, de 6 de dezembro de 2012, de autoria do vereador Claudemir Zanco – PSD. A solenidade foi conduzida pelo Mestre-de-Cerimônias, Servidor da Câmara Gean Geronimo Dranka. Iniciando o evento enfatizou que é com muita alegria que o Poder Legislativo através de seus Edis, entregará nesta data a mais alta honraria do nosso município, concedida ao Senhor Paulo Roberto Giublin. Saudou as autoridades, imprensa, amigos e familiares do homenageado e em seguida convidou para compor a Mesa de Autoridades: o Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, vereador Valmir Tasca; o homenageado, Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, conduzido à Mesa Principal pelos vereadores Enio Ruaro e Leunira Viganó Tesser; o proponente da honraria, vereador Claudemir Zanco; o Prefeito do Município de Pato Branco, Excelentíssimo Senhor Augustinho Zucchi; o Subchefe da Casa Civil do Estado do Paraná, Luiz Augusto Silva. Convidou os demais vereadores que compõem o Legislativo Municipal, a tomar assento em seus lugares: Augustinho Polazzo; Guilherme Sebastião Silverio; Laurindo Cesa; Raffael Cantu e Vilmar Maccari e também o vice-Prefeito, Senhor Ivo Polo, para permanecer junto aos Vereadores. A solenidade foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal. vereador Valmir Tasca – DEM. Valmir Tasca abriu a sessão saudando as autoridades que compõem a Mesa, as demais autoridades presentes na solenidade, profissionais da imprensa, familiares, amigos do homenageado e convidados. Na sequência o Mestre-de-cerimônias, convidou os presentes para acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela Maestrina Juliane Baseggio. Prosseguindo com a sessão, foi registrado o recebimento das correspondências: Telegrama enviado pelo Governador do Estado do Paraná, Carlos Alberto Richa, agradecendo o convite da Câmara Municipal de Pato Branco e parabenizando o homenageado; Telegrama enviado pelo Vice-governador do Estado do Paraná, Flávio Arns, agradecendo o convite da Câmara Municipal de Pato Branco e parabenizando o homenageado pelo trabalho desenvolvido, desejando que continue forte e atuante; Telegrama enviado pela Irmã Lourdes M. Thomé, parabenizando o homenageado pela outorga, e tendo a certeza que continuará contribuindo com o seu trabalho par engrandecer cada vez mais a classe médica; Ofício SSS/n° 386/2013, datado de 22 de agosto de 2013, enviado pelo Senador Sérgio Souza, agradecendo o convite e parabenizando o homenageado, porém, em virtude de compromissos previamente assumidos ficou impossibilitado de comparecer à sessão; Ofício datado de 1° de agosto de 2013, enviado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Pato Branco (IPPUPB), parabenizando o homenageado por este título, o qual é um**

**reconhecimento de toda a comunidade pelo excelente trabalho que vem realizando; Ofício n° 311/2013, datado de 02 de agosto de 2013, enviado pela Chefe do Núcleo Regional de Educação, Ana Seres Trento Comin, parabenizando a iniciativa do vereador Claudemir Zanco, em propor a outorga deste título, que é um reconhecimento aos bons serviços prestados pelo homenageado, em sua função de médico. Em face de outros compromissos assumidos anteriormente, não poderá comparecer à sessão; Ofício n° 43/2013, datado de 05 de agosto de 2013, enviado pelo Presidente da Sociedade Rural, Vicente Lucio Michaliszyn, manifestando profundo agradecimento pelo convite, entretanto, em razão de compromissos profissionais assumidos anteriormente não poderá comparecer à sessão. Dando continuidade, o Mestre-de-cerimônias relatou que o Título de Cidadão Honorário, concedido ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, de autoria do vereador Claudemir Zanco, foi aprovado por unanimidade de votos, pelos os vereadores da 14ª Legislatura: Arilde Terezinha Brum Longhi; Claudemir Zanco; Guilherme Sebastião Silverio; Laurindo Cesa; Maria Anita Guerra Machado; Nelson Bertani; Osmar Braun Sobrinho; Valmir Tasca; Vilmar Maccari e William Cezar Pollonio Machado. Em seguida, o Mestre-de-cerimônias fez a leitura dos dizeres que contém no título que será entregue posteriormente: "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná - Município de Pato Branco. A Câmara Municipal de Pato Branco, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Decreto Legislativo n° 6, de 6 de dezembro de 2012, de autoria do vereador Claudemir Zanco, confere ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, para o que mandou expedir o presente diploma". Na sequência, convidou para posicionarem-se em frente à Mesa de autoridades o Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin e o proponente da honraria, vereador Claudemir Zanco. Claudemir Zanco entregou o Título de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin. Posteriormente, foi dada a palavra ao vereador Claudemir Zanco, autor da honraria para seu pronunciamento, transcrito na íntegra conforme segue: "Gostaria de ler alguns trechos de notícias que destacaram nossa cidade, o trabalho do Doutor Paulo Roberto Giublin, sua equipe e mais do que isso, ações que transformaram e salvaram vidas: "18/08/2010 - NOTÍCIA - IMPACTO ON LINE: REALIZADO O PRIMEIRO TRANSPLANTE DE CORAÇÃO NO SUDOESTE DO PARANÁ. O primeiro transplante de coração realizado na Policlínica Pato Branco aconteceu na noite do último sábado e durou cerca de cinco horas. O transplantado é morador de Coronel Vivida, tem 47 anos e estava desempregado há muito tempo devido a um distúrbio no coração". "03/04/2012 - NOTÍCIA - JORNAL DE BELTRÃO: POLICLÍNICA FAZ CIRURGIA CARDÍACA INÉDITA NA REGIÃO. No dia 23 de março, o centro cirúrgico da Policlínica Pato Branco registrou um evento até então inédito nas regiões Sudoeste e Oeste do Paraná. Os profissionais do Serviço de Cirurgia Cardíaca realizaram uma cirurgia para correção do coração de uma criança com quatro dias de vida. Recupera-se bem na UTI Neonatal da Policlínica. A família da paciente é do Oeste de Santa Catarina". "18/05/2012 - NOTÍCIA - JORNAL DE BELTRÃO: NA REGIÃO, CRESCE O NÚMERO DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS. De 2005 a dezembro de 2012, foram realizados em Pato Branco 11 transplantes de coração. De dezembro**

até agora foram quatro, totalizando 15 transplantes em sete anos. Todos os transplantes são custeados pelo SUS "Aqui no Sudoeste nós temos algumas diferenças, pois, como a distância até Curitiba é grande, todos os órgãos captados aqui têm a preferência para ficar em Pato Branco". "16/04/2013 - NOTÍCIA - DIÁRIO DO SUDOESTE: UMA VIDA QUE SE MULTIPLICA. DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃO MOBILIZA DOIS HOSPITAIS DE PATO BRANCO. Nesta matéria Giublin destaca que o que diferenciou esse transplante é que foi primeiro captado o órgão em um hospital e implantado no outro. 'Isso deve ser ressaltado por mostrar o avanço muito grande da medicina nos dois hospitais de Pato Branco'. Segundo ele, ao mesmo tempo em que a Policlínica é abordada pelo processo cirúrgico de transplante, o São Lucas se destaca pela capacidade de diagnóstico de possíveis doadores em virtude da equipe neurológica de alta complexidade". No mundo, atualmente, são realizados, em média, quatro mil transplantes de coração por ano. O Brasil possui 24 (vinte e quatro) centros de transplantes cardíacos, sendo que seis deles estão localizados no Paraná. Só o fato de um destes centros ser o Hospital Policlínica de Pato Branco já seria motivo de imenso orgulho para os pato-branquenses. Agora, ter o Doutor Paulo Giublin como alicerce em uma área tão delicada da medicina, nos faz acreditar que nossa cidade é realmente especial e abençoada. Conheci o Doutor Paulo Giublin em 2003, quando trabalhava como repórter em uma entrevista sobre as cirurgias cardíacas que vinha realizando e o credenciamento para realização de transplantes em Pato Branco, que aconteceu nesta época. Várias coisas me chamaram atenção no Doutor Paulo. Encontrei um homem de gestos elegantes, mas ao mesmo tempo extremamente amável e acessível. Quando começamos a entrevista sua empolgação e a forma determinada como falava e explicava os procedimentos demonstrou todo seu amor e envolvimento real com sua profissão e seus pacientes. Sai de lá pensando que ele era um profissional muito humano, era um médico, por real vocação em tudo o que isso pode significar. Durante a minha trajetória no rádio e na vida política, encontrei muitas pessoas, muitas histórias sobre o Dr. Paulo. Sempre existia alguém que tinha feito alguma cirurgia com ele ou tinha um parente próximo que teve sua vida salva ou renovada após algum procedimento com ele. Mais uma vez isso me fez pensar que tínhamos recebido um presente especial em nossa cidade. Hoje fico pensando que realmente os nossos caminhos não se cruzam por acaso nesta vida, que realmente existe um porque e que tudo não é simples coincidência. Estar hoje na vida política e ter a oportunidade de homenagear alguém que sempre admirei pelo que realiza por seu semelhante, me faz realmente pensar que somos guiados por algo maior. Sabemos que é nosso cérebro que produz nossas emoções, mas também sabemos que é nosso coração que bate forte quando nos emocionamos, que acelera quando nos apaixonamos, que dói quando sofremos. E hoje Dr. Paulo, nosso coração está batendo feliz por ter a oportunidade de agradecer a você que fez da nossa cidade o seu lar. Que Deus continue abençoando suas mãos, sua vida e sua família e em nome de toda Pato Branco, obrigado de todo nosso coração! Para finalizar gostaria de ler um depoimento de Rosiclei Caldato Dalagnol, que trabalhou por um longo tempo com Doutor Paulo. São palavras que traduzem muito o sentido desta homenagem. "Paulo Roberto Giublin: Alguns médicos o fazem por mero ofício, outros por uma identificação verdadeiramente

**humana, doação sem igual, incondicional e fortemente atrelada ao ato de salvaguardar vidas com valor agregado. Pacientes que são atendidos com diferencial irretocável, seja pelo modo, pela sensibilidade em ouvir, cuidado, atenção, conhecimento de causa que lhe proporciona segurança e inúmeros casos de sucesso, alguns, comparados à milagres eu diria, estes, operados pelas mãos verdadeiramente milagrosas deste profissional. Homem de fé, sempre respeitou estes valores fortemente e por muitas vezes testemunhei conversas/orientações no sentido de que paralelo ao que seria possível fazer pela medicina haveriam de ter fé. Ao longo de aproximadamente 12 (doze) anos acompanhei de perto gestos de grandeza humana incomparáveis, disciplina, atenção, zelo e dedicação extrema aos pacientes. Naturalmente isso era estendido à equipe, sempre teve preocupação com quem estava a sua volta proporcionando aos que estavam no entorno um verdadeiro sentimento de pertencimento que sempre foi altamente valorizado. Quando iniciei trabalhando com Dr. Paulo, sequer poderia imaginar o legado de humanização que iria compor consideravelmente em minha vida, desde cedo tive naturalmente intrínsecos tais valores mas, com o passar dos anos somaram muito à minha vida, valorização às questões humanas impulsionaram outras ações paralelas ao ato de servir, ter ingressado no Serviço de Cirurgia Cardíaca gerou considerável evolução passando a entender que podemos através de pequenos gestos amenizar o sofrimento das pessoas, formas de abordagem/atendimento e atenção despendidas, gerando autoconfiança. Desliguei-me da clínica por questões vinculadas ao término da graduação e anseios profissionais, mas confesso que foi uma decisão de certa forma dolorosa, pois, ali havia consolidado um vínculo fortíssimo de amizade, parceria e crescimento por meio deste ser humano brilhante e pela harmonia da equipe, bem como identificação com os pacientes. O que faz a diferença nesta atividade profissional?! É a maneira com que ele (o profissional) a exerce, cabe aos médicos se esforçarem para a melhor prática da sua especialidade, o homenageado de hoje o faz com grande afinco. Dr. Paulo, exerce sua profissão com doação absoluta, busca aprimoramento contínuo através dos Congressos que sistematicamente participa, mas no seu dia-a-dia o grande diferencial está realmente em como atende e entende cada pessoa que está ali diante de seus olhos, a atenção ao paciente, a forma adequada de expor o diagnóstico mostrando com devido cuidado detalhes a cerca do procedimento a ser realizado transmitindo segurança a este, bem como aos familiares. Pato Branco tem hoje o reconhecimento de Polo Regional de Saúde e, naturalmente isso se dá por várias especialidades, no entanto, em parcela altamente diferencial por esta especialidade e o brilhantismo como se dá esta prática, através dos expressivos resultados e de uma conduta exemplar por parte do líder. Parabéns, nobre cirurgião, amigo, a quem devo muita gratidão pelo aprendizado profissional e pessoal, pela honrosa homenagem". Após o pronunciamento do proponente, foi dada a palavra ao prefeito do Município de Pato Branco, Senhor Augustinho Zucchi. O prefeito Augustinho Zucchi saudou todos os presentes, em especial o homenageado da noite. Ressaltou que o vereador Claudemir Zanco foi muito feliz na proposição do Título e muito mais feliz ainda em seu discurso de homenagem. Estendeu as palavras que pronunciou não só ao Dr. Paulo mas também a seus familiares e disse que em Pato Branco vivem pessoas**

diferentes. Observou que todas as profissões devem ter dom e talento para executar os trabalhos, mas quando o profissional faz o seu dever com prazer, com amor há uma diferença extremamente significativa. Aclarou que, como prefeito do Município de Pato Branco tem a obrigação de estender essa homenagem e gratidão que a Câmara prestou ao Dr. Paulo em nome de toda a população, pois Pato Branco é a única cidade fora Curitiba que faz transplante de coração pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Pontuou que Pato Branco empresta os trabalhos do Dr. Paulo para toda região, Estado do Paraná e para o restante do Brasil. Parabenizou a família do Dr. Paulo que também tomou a decisão de residir em Pato Branco e que pessoas como ele e sua família são muito iluminadas por Deus e que pensa que a coisa mais importante do ser humano é o reconhecimento, uma vez que o reconhecimento é difícil de se conseguir. Observou que Pato Branco é muito forte e está bem servido de ótimos profissionais na área médica, e que isso foi fundamental para que o curso de medicina viesse para a cidade. Comentou que o Dr. Paulo pode rever a sua vida e trajetória e ver que tudo valeu a pena. Por fim, reafirmou o maravilhoso talento do homenageado. Prosseguindo, fez uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Valmir Tasca, Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco. O Presidente da Câmara, Valmir Tasca inicialmente saudou o homenageado, Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, seus familiares e amigos, proponente da honraria, vereador Claudemir Zanco e demais pessoas que acompanham este momento importante de homenagem prestada por esta Casa. Arguiu que a Câmara Municipal de Pato Branco está honrada com a presença de tantas pessoas para testemunhar a concessão do Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, destacando que o título iguala a pessoa homenageada a uma adoção oficial, a pessoa passa ser um irmão, uma pessoa da terra natal, conforme afirmam historiadores brasileiros. Frisou que o homenageado está investido, ele desempenha uma das profissões mais nobres, ele salva vidas, é o médico Cardiologista que cuida do órgão mais precioso e valioso do corpo humano. Tem ele sim um coração de tamanha grandeza, pois nas artérias não circulam somente o sangue, circulam também outros conceitos, o respeito à vida, a cidadania, o respeito as pessoas de menor poder aquisitivo. Afirmou que cidadão é um habitante de uma cidade, porém, Dr. Paulo Giublin é muito mais do que isso e a prova está nas linhas e mais linhas do seu currículo, sendo que o que mais chama atenção é o número de procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mais de duas mil cirurgias cardíacas, em torno de 80% (oitenta por cento). Além disso, implantou na Policlínica Pato Branco o Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica, tornando Pato Branco a 3ª cidade do Estado a realizar rotineiramente cirurgias cardíacas em pacientes abaixo de dez quilogramas. Explanou que o Doutor Paulo Giublin é um desbravador, que com sua determinação quebrou paradigmas quando escolheu Pato Branco para morar e viver. A época em que começou exercer a medicina na cidade em sua especialidade era muito difícil, justamente pelas poucas condições, mas, resistiu e escolheu a vida profissional não se preocupando tanto naquele momento com a condição financeira. Ao longo dos anos foi edificando a sua pirâmide profissional e, hoje, pode ainda não estar no topo, porque se estivesse estaria frustrado. A vida é uma eterna construção e é isso que nos

mantém operando o nosso dia-a-dia, o nosso coração batendo e o sangue circulando. Por fim, encerrou suas palavras rendendo gratidão e reconhecimento ao homenageado e que seu coração continue assim, de cidadão, de uma pessoa que defende a inclusão através da vida. Por último, foi concedida a palavra ao Cidadão Honorário de Pato Branco, Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, que cumprimentou a Mesa Diretiva e assim se pronunciou: "É com indisfarçável emoção que recebo desta Casa que é a expressão do povo, o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, muito me honra, em ser acolhido pela cidade, em que decidi viver, tornando-me cidadão pato-branquense, envaidece a mim e enche toda minha família de um enorme orgulho e contentamento, por isso agradeço aos ilustres vereadores que acataram a proposta do vereador Claudemir Zanco. Tornar-se cidadão é ser acolhido no seio de uma sociedade, como se dela fosse e a ela pertencesse. É uma honraria imensurável, que se traduz na obrigação de zelar para que permaneçam vivos o ideal de um povo, a manutenção da cultura, costumes e suas tradições, só exercem verdadeiramente a cidadania, aqueles que colocam os interesses da coletividade acima dos pessoais ou individuais. Nem na minha mais otimista previsão, quando decidi sair de Curitiba, eu poderia imaginar que estaria hoje, 15 anos depois, recendo esta importante homenagem da cidade de Pato Branco. No início de 1997, quando recebemos o convite para estruturar o serviço de cirurgia cardíaca na Policlínica Pato Branco, sabíamos de todos os desafios que teríamos pela frente, sabíamos das dificuldades de orientar um serviço de alta complexidade fora de um grande centro, e principalmente da enorme dificuldade em conquistar a confiança dos colegas, que encaminhariam os pacientes, e dos pacientes, acostumados a realizar grandes procedimentos em Curitiba. Recebemos grande apoio dos colegas da capital, que viam em Pato Branco um centro de excelência na medicina e um local ideal para instalar um serviço de alta complexidade. Após um início cheio de incertezas e desconfianças, mostramos, com bons resultados e carinho no atendimento dos pacientes que o serviço de cirurgia tinha vindo para somar à boa medicina que se praticava na cidade. Iniciamos com as cirurgias de adultos, sempre analisando caso a caso, para que a indicação cirúrgica fosse precisa, afim de conseguir os melhores resultados. Depois de algum tempo, sentimos a dificuldade de encaminhar os pacientes cardiopatas pediátricos para outros serviços, devido a escassez dos mesmos. Mostramos à secretaria de saúde as vantagens de ampliar o atendimento às crianças, evitando os riscos e os transtornos do transporte destes pacientes para Curitiba. Tínhamos outro problema, que era o diagnóstico destas cardiopatias. Ainda sem um especialista na região ficava difícil manejar os casos. Em um Congresso em Londrina os Drs. Paulo Furtado e Hidal Tabatchnik, cardiologistas da cidade, me incumbiram de convencer minha esposa, que fazia pediatria, em fazer nova residência médica, desta vez em cardiopediatria. Confesso que não foi muito fácil, mas depois de algumas ponderações a Dra. Thais fez a residência no Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba, referencia no atendimento de cardiologia pediátrica em nosso estado. Os pacientes foram diminuindo de tamanho e a gravidade aumentando. Chegamos hoje a realizar cirurgias em neonatos de menos de 1 kg de peso. Hoje recebemos crianças de vários estados do país para realizar cirurgias cardíacas em nossa cidade (Tocantins, Acre, Mato Grosso, Piauí,

**Maranhão e outros), fruto de muito trabalho e bons resultados. Achávamos que o serviço deveria continuar a evoluir, buscar novas terapêuticas que ajudassem àqueles pacientes que sem possibilidade de uma cirurgia convencional, estavam com seu futuro comprometido. Buscamos o credenciamento para primeiramente, tornarmos um serviço credenciado a captação de órgãos, o que conseguimos em 2002. No ano seguinte, conseguimos ampliar este credenciamento para a realização efetiva dos transplantes de coração em Pato Branco. Etapa que certamente marcaria nosso serviço para sempre. Esta foi a segunda maior emoção desde o início das atividades do serviço. A primeira foi no dia 19 de fevereiro de 2005, dia em que nos tornamos a terceira cidade do Estado do Paraná, a primeira do Sudoeste e Oeste do estado e a menor cidade em termos populacional do Brasil a realizar um transplante de coração. Desde lá foram 16 transplantes, sendo 6 nos últimos 8 meses. Hoje temos mais de três mil cirurgias realizadas, sendo aproximadamente 83 % realizadas por meio do SUS. Temos uma mortalidade global muito baixa, índices que se assemelham aos dos melhores serviços do mundo. Claro que nossa trajetória não foram somente flores, tivemos períodos difíceis, principalmente com o aumento do movimento e a não contrapartida dos órgãos estaduais no repasse dos recursos, momento que tivemos de reduzir o número de cirurgias realizadas. Mas em todas as dificuldades tivemos a confiança em Deus que elas seriam passageiras, pois como dizia o prof. Zerbini "nada vence a força do trabalho". E nós médicos temos de acreditar que temos a possibilidade ímpar de minimizar a dor, de trazer alegria para inúmeras pessoas, curar? Talvez não, mas não podemos nos furtar dessa missão que nos foi concedida por uma força superior. Portanto, mais que o conhecimento devemos dar ao nosso paciente, o que mais ele precisa, carinho e dedicação, pois a maioria das pessoas que nos procuram em nossos consultórios, precisam apenas disso. Seria muito egoísmo da minha parte, tomar este Titulo, que hoje recebo e muito me honra, somente pará mim. Muitas pessoas tem uma parte importante, nesta conquista. Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, que me deu a condição técnica e o prazer em fazer o que faço diariamente. Agradecer aos meus pais, Luiz Carlos e Lucia, que me ensinaram os valores do trabalho, da honestidade, e do comprometimento com o bem feito. Aos meus irmãos Luiz e Marcos, amigos em todas as horas. A minha esposa Thais, que teve coragem de enfrentar uma mudança grande ao vir para Pato Branco e pelo apoio nos piores momentos. Parafraseando um dito conhecido, Ela me mostrou que não basta ser esposa, tem que participar. Às minhas filhas Renata e Rafaela, que são o sentido e estímulo da minha vida a continuar meu trabalho. Ao Dr. Rinaldo companheiro de trabalho desde o inicio do serviço, companheiro nos bons e maus momentos. Aos companheiros de trabalho Angélica, Clélia, Daniel e Elize, pela indispensável ajuda no atendimento aos pacientes, e àqueles que passaram pelo serviço e deixaram sua contribuição durante toda sua existência. Aos colegas do serviço de anestesiologista, pelo competente trabalho em todas as cirurgias. Aos médicos do Serviço de Nefrologia, pela dedicação no acompanhamento dos pacientes transplantados e no controle preciso da imunossupressão. Aos cardiologistas da cidade e da região, pela confiança em nos encaminhar seus pacientes. Ao colegas plantonistas das UTIs adulto e pediátrica, no cuidado**

**pós-operatório dos pacientes. Aos colegas das outras especialidades que dão apoio em momentos indispensáveis no tratamento dos pacientes. Ao grupo de enfermagem, fisioterapia, assistência social, higienização, manutenção, farmácia, e serviços de apoio, que na maioria das vezes são invisíveis no tratamento do paciente, mas não menos importantes. A direção da Policlínica Pato Branco, que com todas as dificuldades atuais, tem tentado suprir o serviço de tudo o que solicitamos. Ao vereador e amigo, Claudemir Zanco, vereador atuante e querido na cidade, meu muito obrigado pela indicação do meu nome para receber tamanha homenagem. Aos meus amigos do kart, do futebol e todos que torcem por mim, vocês também tem parte deste Título. Hoje recebo, não um pergaminho, não uma placa, não um título, hoje estou recebendo uma segunda certidão de nascimento, o que me estimula a continuar defendendo esta terra e sua gente como se daqui fosse. Sei que ajudei e ajudo muitas pessoas. E sentir-me importante na vida das pessoas, não me torna arrogante, prepotente ou orgulhoso, pois eu sei que a honra e a glória, não são méritos meus, são de Deus, e reconhecer isso é cumprir a missão para qual todos nós viemos, e por isso posso dizer do fundo do meu coração, obrigado Pato Branco, mas peço licença para encerrar, porque o trabalho não para, e tenho muitos ainda que fazer por essa terra. Saúde e Paz a todos e muito obrigado". Após o pronunciamento do homenageado, Juliane Baseggio, interpretou o Hino do Município de Pato Branco. Encerrando a sessão solene de outorga de Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin, o Presidente da Câmara, Vereador Valmir Tasca agradeceu a Maestrina pela interpretação dos hinos, os servidores pela organização do evento, bem como a presença de todos e declarou encerrada a sessão solene. Lavramos a presente ata que será assinada pelos de competência.**

**Pato Branco, 23 de agosto de 2013.**

**Valmir Tasca**
**Presidente da Câmara Municipal**

**Claudemir Zanco**
**Proponente da honraria**